Introdução a Machine Learning

Profa. Dra. Roberta Wichmann

roberta.wichmann@idp.edu.br



Aula 6.1 – Valor de Shapley para Regressão.

Recapitulando o projeto criado.

Refazendo o passo a passo do Machine Learning para regressão. Introduzindo o valor de Shapley na regressão.



Recapitulando a Jornada do Machine Learning

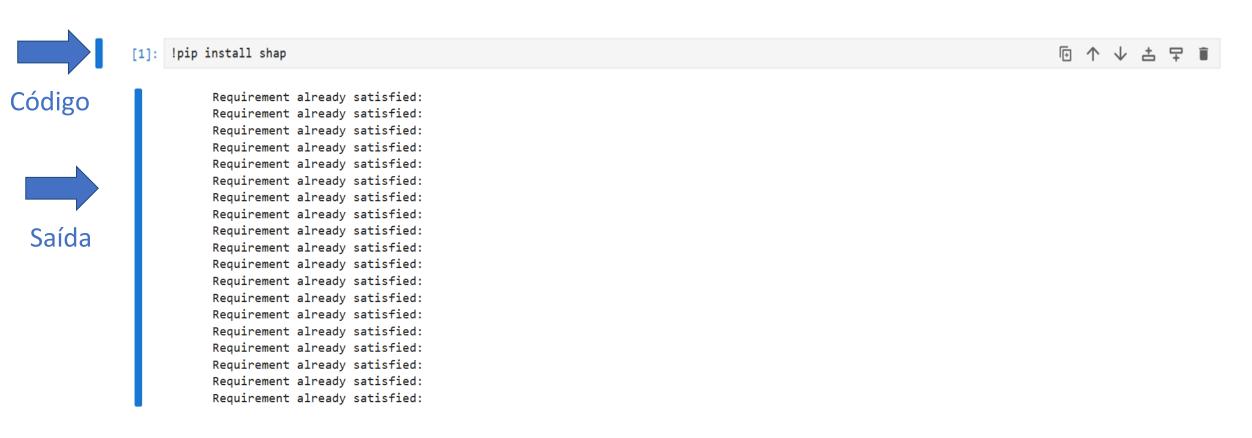
Recapitulando

- Na aula 06, vimos que conseguimos fazer com que os modelos de classificação explicassem como chegaram a conclusão na previsão.
- Calculamos o valor de Shapley e construímos um gráfico para nos mostrar as variáveis que mais impactam no modelo e de que forma é esse impacto.
- Mas como ficaria o gráfico de Shapley no contexto da regressão? Veremos isso nessa aula.

Vamos praticar?



 Vamos organizar as bibliotecas que serão utilizadas nessa análise. Mas primeiro, vamos baixar a biblioteca para manipular os Valores de Shapley.





 Vamos criar um novo script para realizar todo o passo a passo de modelagem, mas primeiro vamos carregar nossos dados.



```
import pandas as pd # manipulação de tabelas
from sklearn.model selection import train test split, GridSearchCV # divisão treino/teste + grid search
from sklearn.preprocessing import OneHotEncoder, StandardScaler # codificação categórica e padronização numérica
from sklearn.impute import SimpleImputer # imputação dos dados
from sklearn.compose import ColumnTransformer # aplicar transformações diferentes em colunas
from sklearn.pipeline import Pipeline # encadeia pré-processamento + modelo
from sklearn.tree import DecisionTreeRegressor # modelo baseado em várias árvores
from sklearn.metrics import mean squared error, r2 score # métricas de regressão
import numpy as np # biblioteca numérica
from sklearn.metrics import mean_squared_error, mean_absolute_error, r2_score # métricas de avaliação do modelo
from sklearn.neighbors import KNeighborsRegressor # modelo KNN
import shap # criar os gráficos de shapley value
import matplotlib.pyplot as plt
# Carregando dataset
df = pd.read csv("aula 01 exemplo 01.csv") # lê o arquivo aula 01 exemplo 01.csv em um DataFrame
df['tem filhos'] = (df['children'] > 0).astype(int) # Cria uma nova coluna 'tem filhos' que indica se a pessoa tem filhos (1) ou não (0)
                                                       # (df['children'] > 0) cria uma Series booleana (True/False)
                                                      # .astype(int) converte True para 1 e False para 0
```

Adicionamos a importação da biblioteca para o cálculo do Shapley.



 Vamos criar um novo script para realizar todo o passo a passo de modelagem, mas primeiro vamos carregar nossos dados.



```
import pandas as pd # manipulação de tabelas
from sklearn.model selection import train test split, GridSearchCV # divisão treino/teste + grid search
from sklearn.preprocessing import OneHotEncoder, StandardScaler # codificação categórica e padronização numérica
from sklearn.impute import SimpleImputer # imputação dos dados
from sklearn.compose import ColumnTransformer # aplicar transformações diferentes em colunas
from sklearn.pipeline import Pipeline # encadeia pré-processamento + modelo
from sklearn.tree import DecisionTreeRegressor # modelo baseado em várias árvores
from sklearn.metrics import mean squared error, r2 score # métricas de regressão
import numpy as np # biblioteca numérica
from sklearn.metrics import mean_squared_error, mean_absolute_error, r2_score # métricas de avaliação do modelo
from sklearn.neighbors import KNeighborsRegressor # modelo KNN
import shap # criar os gráficos de shapley value
import matplotlib.pyplot as plt
# Carregando dataset
df = pd.read csv("aula 01 exemplo 01.csv") # lê o arquivo aula 01 exemplo 01.csv em um DataFrame
df['tem filhos'] = (df['children'] > 0).astype(int) # Cria uma nova coluna 'tem filhos' que indica se a pessoa tem filhos (1) ou não (0)
                                                       # (df['children'] > 0) cria uma Series booleana (True/False)
                                                      # .astype(int) converte True para 1 e False para 0
```



Agora vamos deixar claro quais são as variáveis categóricas e quais são as numéricas.

```
Código
```

```
[5]: # Definição explícita das colunas por tipo
variaveis_categoricas = ["sex", "smoker", "region"] # listas com nomes das colunas categóricas (devem bater exatamente com os nomes do DataFrame)
variaveis_numericas = ["age", "bmi", "children", "tem_filhos"] # lista das colunas numéricas que serão escalonadas
```

 Perceba que não incluímos a variável target, já que fazemos manipulações de padronizar e transformar apenas nas covariáveis.



 Novamente vamos separar nossos dados de forma que fique claro o que é nossa variável target e nossas covariáveis.



```
[2]: # Separando as covariáveis (X) e target (y)

X = df.drop("charges", # drop("charges", axis=1) remove a coluna 'charges' (axis=1 indica coluna; axis=0 seria linhas);

axis=1) # retorna um novo DataFrame sem 'charges'

y = df["charges"] # seleciona a coluna 'charges' como Series − esta é a variável alvo que queremos prever

X.head()
```



2]:		age	sex	bmi	children	smoker	region	tem_filhos
	0	19	female	27.900	0	yes	southwest	0
	1	18	male	33.770	1	no	southeast	1
	2	28	male	33.000	3	no	southeast	1
	3	33	male	22.705	0	no	northwest	0
	4	32	male	28.880	0	no	northwest	0

 Perceba que agora temos a variável X que só possui as nossas covariáveis e a variável y que possui apenas a variável target.



 Vamos dividir nossos dados em dados de treinamento e dados de teste. Usaremos o comando train_test_split().





```
número de linhas e colunas da base de treino: (1070, 7) número de linhas e colunas da base de teste: (268, 7)
```

Sempre definindo quais são nossas covariáveis e variável target.



Vamos recriar cada processo de imputação e transformação de dados.



```
escalonador = StandardScaler() # Escalonador, ele vai padronizar as variáveis numéricas

categorizador = OneHotEncoder(drop="first", # O categorizador vai Remover a primeira dummy para evitar redundância handle_unknown="ignore") # Ignora categorias desconhecidas em dados de teste

imputador_numerico = SimpleImputer(strategy="median") # imputador numérico usando mediana

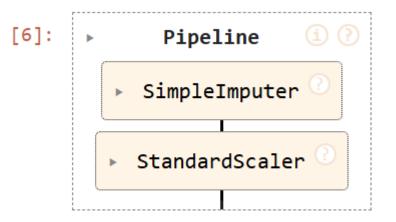
imputador_categorico = SimpleImputer(strategy="most_frequent") # imputador categórico usando a moda
```



Vamos agora recriar a criação das etapas numéricas e categóricas no python.





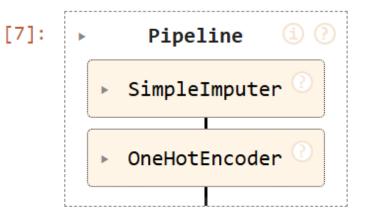


Criando a etapa numérica.

Vamos agora recriar a criação das etapas numéricas e categóricas no python.







Criando a etapa categórica.



Agora vamos juntar tudo novamente.



 O ColumnTransformer() vai servir como um processo de união entre as etapas categóricas e contínuas.



- Agora vamos criar os novos comandos para inserir os modelos que aprendemos nessa aula. Os comandos anteriores são repetições da aula passada e já foram escritos previamente, basta rodá-los préviamente.
- Vamos criar o modelos de árvore de decisão e o KNN. Começaremos pela árvore de decisão.



Criamos nosso modelo e armazenamos ele em uma variável chamada modelo.



Agora vamos criar nossa grade de hiperparâmetros.



```
[10]: # Grade de hiperparâmetros
          "max_depth": [2,3,5,7], # Profundidade máxima da árvore
          "min_samples_split": [2,5,10,15,20,25]# № mínimo de amostras para dividir um nó
```

Note que são os mesmos hiperparâmetros que vimos: "max_depth" é a profundidade máxima da árvore e o "min_samples_split" é Número mínimo de amostras que um nó precisa ter para ser dividido.



Agora vamos usar o Grid Search para encontra os melhores hiperparâmetros.

```
# Configurando Grid Search
grid_search = GridSearchCV(
estimator= modelo,  # modelo a ser otimizado
param_grid=param_grid,  # Grade de hiperparâmetros
cv=5,  # 5-fold cross-validation
scoring="neg_root_mean_squared_error" # Métrica de comparação: RMSE
)
```

 Como o RMSE tem a característica de ser interpretável, vamos seguir utilizando ele como critério para selecionar os melhores hiperparâmetros.



Agora vamos usar o Grid Search nos nossos dados de treino usando o comando .fit().

```
[12]: # Treinando com Grid Search
grid_search.fit(x_treino_transformado, y_treino) # usando as covariáveis já preprocessadas e nossa variável target
melhor_modelo_arvore = grid_search.best_estimator_ # Melhor modelo encontrado
```

Agora temos o melhor modelo para o caso da árvore de decisão.



Vamos calcular o Feature Importance da árvore de decisão.



```
[14]: nomes_das_features = preprocessador.get_feature_names_out() # pegando o nome das colunas preprocessadas
      # O atributo 'feature_importances_' armazena uma lista com a importância de cada feature.
      importancias = melhor modelo arvore.feature importances
      # Crie um DataFrame para organizar e classificar os resultados
      df importancias = pd.DataFrame({
          'Variaveis': nomes_das_features, # coluna com as variáveis
          'Importancia': importancias # coluna com as importancias
      # 4. Classifique as features em ordem decrescente de importância
      df_importancias = df_importancias.sort_values(by='Importancia', ascending=False)
      df importancias
```



[14]:		Variaveis	Importancia
	5	cat_smoker_yes	0.712802
	1	num_bmi	0.176411
	0	num_age	0.110787
	2	num_children	0.000000
	3	num_tem_filhos	0.000000
	4	cat_sex_male	0.000000
	6	cat_region_northwest	0.000000
	7	cat_region_southeast	0.000000
	8	cat_region_southwest	0.000000

utilizando o comando Note que .feature_importances_, conseguimos extrair as importâncias e cria um DataFrame para nos auxiliar na visualização.



Vamos calcular o Feature Importance da árvore de decisão.





[14]:		Variaveis	Importancia
	5	cat_smoker_yes	0.712802
	1	num_bmi	0.176411
	0	num_age	0.110787
	2	num_children	0.000000
	3	num_tem_filhos	0.000000
	4	cat_sex_male	0.000000
	6	cat_region_northwest	0.000000
	7	cat_region_southeast	0.000000
	8	cat_region_southwest	0.000000

 Perceba que se a pessoa é fumante é o fator mais influente para a predição dos dados, seguido pelo IMC.



Vamos calcular o Feature Importance da árvore de decisão.



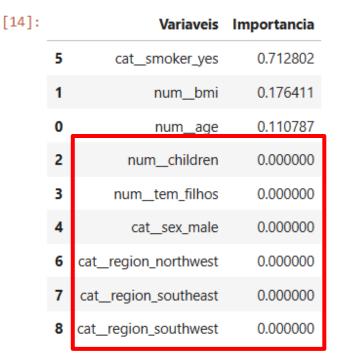
```
nomes_das_features = preprocessador.get_feature_names_out() # pegando o nome das colunas preprocessadas

# 0 atributo 'feature_importances_' armazena uma lista com a importância de cada feature.
importancias = melhor_modelo_arvore.feature_importances_

# Crie um DataFrame para organizar e classificar os resultados
df_importancias = pd.DataFrame({
    'Variaveis': nomes_das_features, # coluna com as variáveis
    'Importancia': importancias # coluna com as importancias
})

# 4. Classifique as features em ordem decrescente de importância
df_importancias = df_importancias.sort_values(by='Importancia', ascending=False)
df_importancias
```





- Perceba que depois da variável de idade (age), as demais variáveis não foram importantes para o modelo.
- O que acontece se retirarmos essas variáveis e criarmos um novo modelo sem ela?

 Vamos analisar o desempenho do modelo nos dados de treinamento com as novas métricas.



```
| # Predição no treino | y_pred_treino_arvore = melhor_modelo_arvore.predict(x_treino_transformado) # covariáveis de treino | # Métricas de avaliação | mse_treino_arvore = mean_squared_error(y_treino, y_pred_treino_arvore) | # Mean Squared Error | # Root Mean Squared Error | mse_treino_arvore = np.sqrt(mse_treino_arvore) | # Root Mean Squared Error | mae_treino_arvore = mean_absolute_error(y_treino, y_pred_treino_arvore) | # Mean Absolute Error | # R²: proporção da variância explicada pelo modelo | mape_treino_arvore = np.mean(np.abs((y_treino - y_pred_treino_arvore) / y_treino)) * 100  # Mean Absolute Percentage Error (%)
```

O comando mean_squared_error() calcula o MSE. Já o comando np.sqrt() calcula a raiz do MSE o que consequentemente faz com que tenhamos o RMSE. O MAE é calculado pelo mean_absolute_error() e o r² pelo r2_score().



 Vamos analisar o desempenho do modelo nos dados de treinamento com as novas métricas.



```
# Predição no treino
y_pred_treino_arvore = melhor_modelo_arvore.predict(x_treino_transformado) # covariáveis de treino

# Métricas de avaliação
mse_treino_arvore = mean_squared_error(y_treino, y_pred_treino_arvore) # Mean Squared Error
rmse_treino_arvore = np.sqrt(mse_treino_arvore) # Root Mean Squared Error
mae_treino_arvore = mean_absolute_error(y_treino, y_pred_treino_arvore) # Mean Absolute Error
r2_treino_arvore = r2_score(y_treino, y_pred_treino_arvore) # R²: proporção da variância explicada pelo modelo
mape_treino_arvore = np.mean(np.abs((y_treino - y_pred_treino_arvore) / y_treino)) * 100 # Mean Absolute Percentage Error (%)
```

 como o MAPE não possui uma função própria, temos que criar do zero! primeiro começando de dentro, calculamos o valor absoluto dos valores reais com os preditos divididos pelos valores reais com o comando np.abs().



 Vamos analisar o desempenho do modelo nos dados de treinamento com as novas métricas.



```
# Predição no treino
y_pred_treino_arvore = melhor_modelo_arvore.predict(x_treino_transformado) # covariáveis de treino

# Métricas de avaliação
mse_treino_arvore = mean_squared_error(y_treino, y_pred_treino_arvore) # Mean Squared Error
rmse_treino_arvore = np.sqrt(mse_treino_arvore) # Root Mean Squared Error
mae_treino_arvore = mean_absolute_error(y_treino, y_pred_treino_arvore) # Mean Absolute Error
r2_treino_arvore = r2_score(y_treino, y_pred_treino_arvore) # R²: proporção da variância explicada pelo modelo
mape_treino_arvore = np.mean(np.abs((y_treino - y_pred_treino_arvore) / y_treino)) * 100 # Mean Absolute Percentage Error (%)
```

Agora pegamos tudo isso e utilizamos o comando np.mean() para calcular a média e
por fim multiplicamos tudo por 100.



Agora vamos mostrar as métricas calculadas.



```
# Resultados

print("Melhores parâmetros encontrados:", grid_search.best_params_)

print("R² no treino:", np.round(r2_treino_arvore, 3))

print("MSE no treino:", np.round(mse_treino_arvore, 3))

print("RMSE no treino:", np.round(rmse_treino_arvore, 3))

print("MAE no treino:", np.round(mae_treino_arvore, 3))

print("MAPE no treino (%):", np.round(mape_treino_arvore, 2))
```

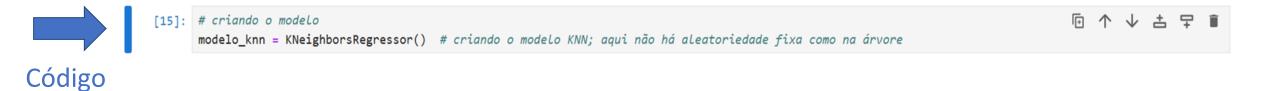


```
Melhores parâmetros encontrados: {'max_depth': 3, 'min_samples_split': 2}
R² no treino: 0.854
MSE no treino: 21120357.016
RMSE no treino: 4595.689
MAE no treino: 2785.253
MAPE no treino (%): 34.69
```



• O modelo de árvore de decisão explica cerca de 85% da variabilidade dos custos médicos nos EUA (R² = 0,854). Em média, a previsão difere do valor real em 2.785 dólares (MAE), com RMSE = 4.595 dólares e MAPE = 34,7%, indicando que o modelo captura bem as tendências gerais.

Agora vamos implementar o modelo KNN.



Note que o KNN não tem o random_state.



Agora vamos criar nossa grade de hiperparâmetros.

```
# Grade de hiperparâmetros
param_grid_knn = {
    "n_neighbors": [3, 5, 7, 9, 11], # Número de vizinhos a considerar na média para prever
    "p": [1, 2] # Tipo de distância: 1 = Manhattan, 2 = Euclidiana
}

Código
```

Perceba que são os mesmos hiperparâmetros que discutimos antes!



Agora vamos usar o Grid Search para encontra os melhores hiperparâmetros.



```
# Configurando Grid Search
grid_search_knn = GridSearchCV(
    estimator=modelo_knn,  # modelo KNN a ser otimizado
    param_grid=param_grid_knn,  # Grade de hiperparâmetros
    cv=5,  # 5-fold cross-validation: o dataset será dividido em 5 partes
    scoring="neg_root_mean_squared_error" # Métrica de comparação: RMSE (quanto menor, melhor)
)

# Treinando com Grid Search
grid_search_knn.fit(x_treino_transformado, y_treino) # usando as covariáveis já preprocessadas e nossa variável target

melhor_modelo_knn = grid_search_knn.best_estimator_ # Melhor modelo KNN encontrado
```

Vamos continuar utilizando o RMSE.



Da mesma forma que a árvore de decisão, vamos calcular as métricas.



```
# Predição no treino
y_pred_treino_knn = melhor_modelo_knn.predict(x_treino_transformado) # covariáveis de treino

# Avaliação do modelo no treino
mse_treino_knn = mean_squared_error(y_treino,y_pred_treino_knn) # Valores reais, Valores preditos

# Métricas de avaliação
mse_treino_knn = mean_squared_error(y_treino, y_pred_treino_knn) # Mean Squared Error
rmse_treino_knn = np.sqrt(mse_treino_knn) # Root Mean Squared Error
mae_treino_knn = mean_absolute_error(y_treino, y_pred_treino_knn) # Mean Absolute Error
r2_treino_knn = r2_score(y_treino, y_pred_treino_knn) # R2: proporção da variância explicada pelo modelo
mape_treino_knn = np.mean(np.abs((y_treino - y_pred_treino_knn) / y_treino)) * 100 # Mean Absolute Percentage Error (%)
```

Note que todos os passos se repetem, apenas mudando o modelo!



Agora vamos mostrar as métricas calculadas.



```
print("Melhores parâmetros encontrados:", grid_search.best_params_)
print("R² no treino:", np.round(r2_treino_knn, 3))
print("MSE no treino:", np.round(mse_treino_knn, 3))
print("RMSE no treino:", np.round(rmse_treino_knn, 3))
print("MAE no treino:", np.round(mae_treino_knn, 3))
print("MAPE no treino (%):", np.round(mape_treino_knn, 2))
```



```
Melhores parâmetros encontrados: {'n_neighbors': 3, 'p': 1}
R² no treino: 0.861
MSE no treino: 20116578.002
RMSE no treino: 4485.151
MAE no treino: 2464.023
MAPE no treino (%): 25.87
```



• O modelo KNN explica cerca de 86% da variabilidade dos custos médicos nos EUA (R² = 0,861). Em média, a previsão difere do valor real em 2.464 dólares (MAE), com RMSE = 4.485 dólares e MAPE = 25,9%, indicando que o modelo captura bem as tendências gerais, embora possa divergir em casos extremos.

 Agora vamos ver como cada modelo se comporta no teste. Começaremos com a árvore de decisão.

```
| Predição no teste | y_pred_teste_arvore = melhor_modelo_arvore.predict(x_teste_transformado) # covariáveis de teste | # Métricas de avaliação | # Mean Squared Error | # Root Mean Squared Error | # Mean Absolute Error | # Rectate_arvore | # Rectate_arvor
```

Da mesma forma que os anteriores, o que muda é a base de dados!



Vamos observar o desempenho.



```
print("Avaliação do modelo de Árvore de Decisão no teste:")
print("R²:", np.round(r2_teste_arvore, 3))
print("MSE:", np.round(mse_teste_arvore, 3))
print("RMSE:", np.round(rmse_teste_arvore, 3))
print("MAE:", np.round(mae_teste_arvore, 3))
print("MAPE (%):", np.round(mape_teste_arvore, 2))
```



Avaliação do modelo de Árvore de Decisão no teste:

R2: 0.853

MSE: 22812669.852

RMSE: 4776.261 MAE: 2865.638

MAPE (%): 37.68



o modelo de árvore de decisão apresentou R² = 0,853, indicando que cerca de 85% da variabilidade dos custos médicos nos EUA foi explicada pelo modelo. As previsões apresentam MAE de 2.866 dólares, RMSE de 4.776 dólares e MAPE de 37,7%.

 Agora podemos criar um gráfico para entender melhor como cada variável se comportou na predição.

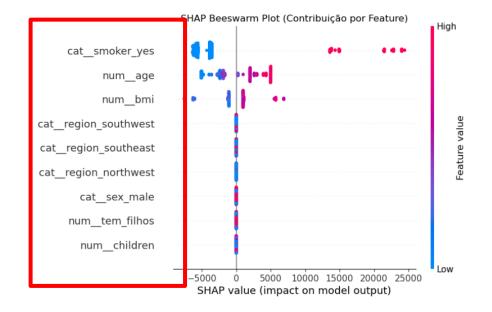


```
explainer_arvore = shap.TreeExplainer(melhor_modelo_arvore) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
    shap_values_arvore,
    x_teste_transformado,
    feature_names=nomes_das_features,
    plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
    show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





- De cima pra baixo, temos quais variáveis contribuem mais para a predição.
- Note se é fumante e a idade foram as que mais impactam o modelo de árvore.



 Agora podemos criar um gráfico para entender melhor como cada variável se comportou na predição.

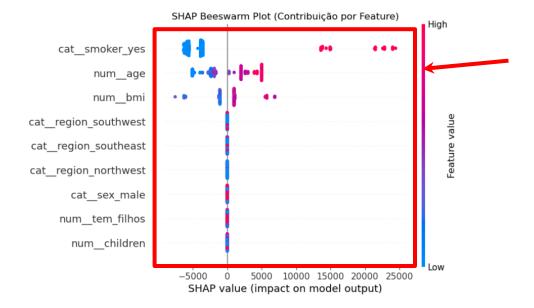


```
explainer_arvore = shap.TreeExplainer(melhor_modelo_arvore) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
    shap_values_arvore,
    x_teste_transformado,
    feature_names=nomes_das_features,
    plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
    show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





 Cada bolinha representa um indivíduo na base de dados de teste.



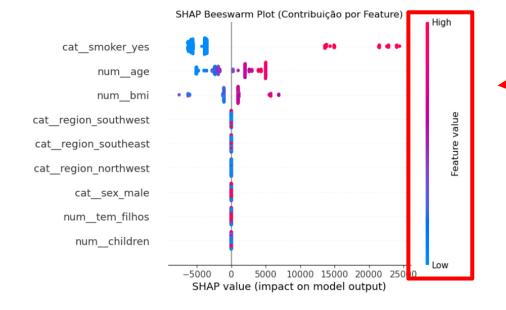
 Agora podemos criar um gráfico para entender melhor como cada variável se comportou na predição.



```
# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
shap_values_arvore,
x_teste_transformado,
feature_names=nomes_das_features,
plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





 A cor mais avermelhada indica valores altos, por exemplo idades mais avançadas de 40,60 até 90 terão essa cor avermelhada.

 Agora podemos criar um gráfico para entender melhor como cada variável se comportou na predição.

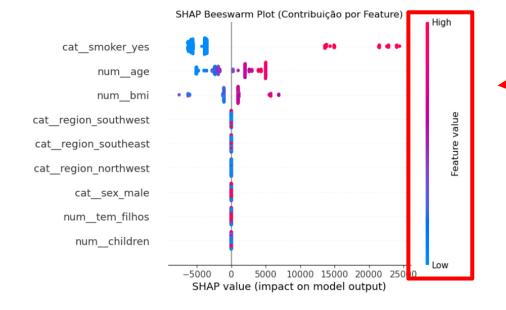


```
[24]: explainer_arvore = shap.TreeExplainer(melhor_modelo_arvore) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
    shap_values_arvore,
    x_teste_transformado,
    feature_names=nomes_das_features,
    plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
    show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





 cores mais azuis indicam valores mais baixos da variável, por exemplo ainda na variável de idade, valores como 7, 10, 15 20 ou 30 anos terão cores mais azuladas.



 Agora podemos criar um gráfico para entender melhor como cada variável se comportou na predição.

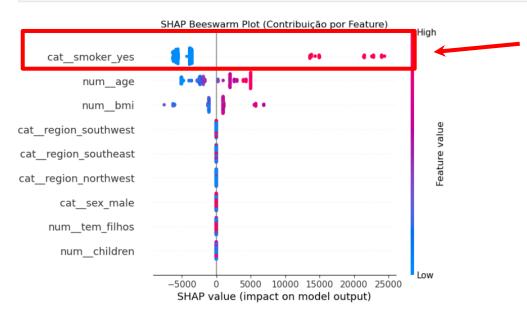


```
explainer_arvore = shap.TreeExplainer(melhor_modelo_arvore) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
    shap_values_arvore,
    x_teste_transformado,
    feature_names=nomes_das_features,
    plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
    show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





 Note que o valor de smoker_yes (se o individuo fuma) é 0 ou 1.

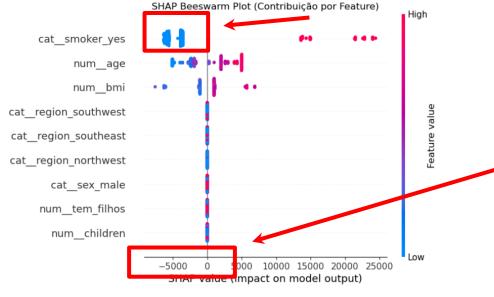


```
[24]: explainer_arvore = shap.TreeExplainer(melhor_modelo_arvore) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
shap_values_arvore,
x_teste_transformado,
feature_names=nomes_das_features,
plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





- o Valor 0 (Não Fumante) que é o menor possível está em azul.
- Note que o valor de shapley está no quadrante à esquerda, onde possui valores negativos.
- Isso significa que não ser fumante está associado a custos médicos mais baixos



```
# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap_summary_plot( # cria o gráfico
shap_values_arvore,
x_teste_transformado,
feature_names=nomes_das_features,
plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```



```
SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)

num_age
num_bmi

cat_region_southwest
cat_region_southeast
cat_region_northwest

cat_sex_male
num_tem_filhos
num_children

-5000 0 5000 10000 15000 20000 25000
SHAP value (impact on model output)
```

- O valor 1 (Fumante) que é o maior possível está avermelhado.
- Note que os valores de Shapley estão no quadrante positivo a direita.
- Isso significa que ser fumante (sim) está fortemente associado a custos médicos muito mais alto

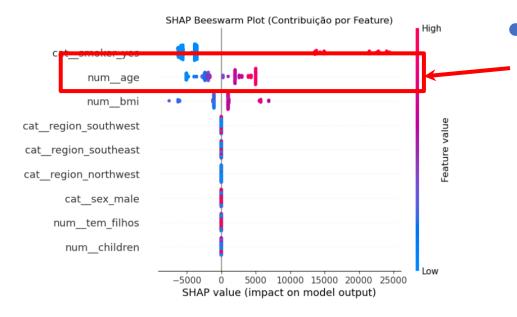
 Agora podemos criar um gráfico para entender melhor como cada variável se comportou na predição.



```
# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
shap_values_arvore,
x_teste_transformado,
feature_names=nomes_das_features,
plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





Para a idade, temos que que pessoas mais velhas tendem a ter custos médicos mais altos.

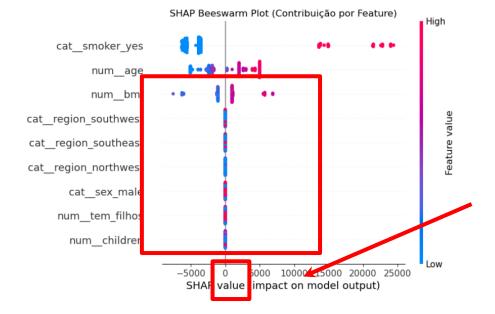




```
# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado)
shap_values_arvore = explainer_arvore.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot( # cria o gráfico
shap_values_arvore,
x_teste_transformado,
feature_names=nomes_das_features,
plot_type="dot", # 0 tipo "dot" é o padrão beeswarm
show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





- Para as demais variáveis, os valores estão mais próximos de Zero no eixo X (valor de Shapley).
- Essas variáveis possuem contribuição nula para a predição de custos, ou seja não são tão relevantes para a modelagem.

Modelando os Dados da aula_01_exemplo_01

Agora vamos analisar pro KNN.



Agora conseguiremos comparar o desempenho dos dois modelos.

O código acima não retorna nada pra gente!



Modelando os Dados da aula_01_exemplo_01

Vamos observar o desempenho.



```
[23]: # Resultados

print("Avaliação do modelo KNN no teste:")

print("R²:", np.round(r²_teste_knn, 3))

print("MSE:", np.round(mse_teste_knn, 3))

print("RMSE:", np.round(rmse_teste_knn, 3))

print("MAE:", np.round(mae_teste_knn, 3))

print("MAPE (%):", np.round(mape_teste_knn, 2))
```



Avaliação do modelo KNN no teste:

R²: 0.708

MSE: 45388801.136

RMSE: 6737.121

MAE: 3996.595

MAPE (%): 42.63



• O modelo KNN apresentou R² = 0,708, indicando que explica cerca de 71% da variabilidade dos custos médicos nos EUA. As previsões têm MAE de 3.997 dólares, RMSE de 6.737 dólares e MAPE de 42,6%,

Explicando as predições para o KNN

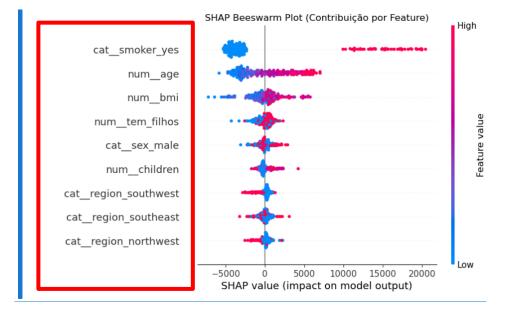


```
[27]: explainer_knn = shap.KernelExplainer(melhor_modelo_knn.predict,x_teste_transformado) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado
shap_values_knn = explainer_knn.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot(
    shap.values_knn,
    x_teste_transformado,
    feature_names=nomes_das_features,
    plot_type="dot", # O tipo "dot" é o padrão beeswarm
    show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





- De cima pra baixo, temos quais variáveis contribuem mais para a predição.
- ser fumante causa o maior aumento nos custos médicos.



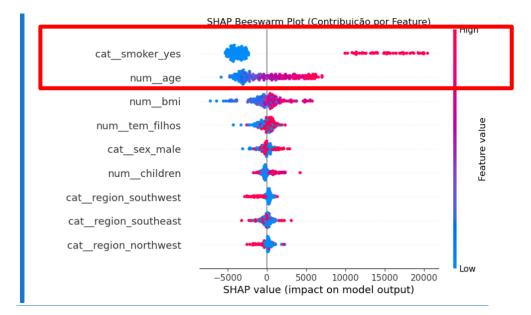


```
explainer_knn = shap.KernelExplainer(melhor_modelo_knn.predict,x_teste_transformado) # comando necessário para calcular o valor de shapley

# Calcule os valores SHAP (ATENÇÃO: Este passo é demorado
shap_values_knn = explainer_knn.shap_values(x_teste_transformado) # armazenando o valor de shapley em uma variável

shap.summary_plot(
    shap_values_knn,
    x_teste_transformado,
    feature_names=nomes_das_features,
    plot_type="dot", # O tipo "dot" é o padrão beeswarm
    show=False
)
plt.title("SHAP Beeswarm Plot (Contribuição por Feature)")
plt.show()
```





- ser fumante causa o maior aumento nos custos médicos.
- Idades mais avançadas também causa o maior aumento nos custos médicos.



Considerações finais

Concluindo

- Agora temos noção de que forma as variáveis impactam na predição dos custos médicos na forma contínua.
- Vimos que as variáveis de idade e se é fumante ou não são sempre as preditoras chave que o modelo utiliza para a previsão.
- Mesmo do ponto de vista da classificação, quanto da regressão, essas variáveis ainda impactam na previsão do modelo.



Disclaimer: propriedade intelectual

Este material foi criado pela professora Roberta Moreira Wichmann e é de sua propriedade intelectual.

É destinado exclusivamente ao uso dos alunos para fins educacionais no contexto das aulas.

Qualquer reprodução, distribuição ou utilização deste material, no todo ou em parte, sem a expressa autorização prévia da autora, é estritamente proibida.

O não cumprimento destas condições poderá resultar em medidas legais.



Referências Bibliográficas

- ABU-MOSTAFA, Yaser S.; MAGDON-ISMAIL, Malik; LIN, Hsuan-Tien. Learning from Data: A Short Course. Pasadena: California Institute of Technology (AMLBook), 2012.
- DEMÉTRIO, Clarice Garcia Borges; ZOCCHI, Sílvio Sandoval. Modelos de regressão. Piracicaba: Departamento de Ciências Exatas, ESALQ/USP, 2011. Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/266233241_Modelos_de_Regressao. Acesso em: 23 set. 202
- Figure 1. Description of the Control of the Control
- HARRIS, C. R. et al. Array programming with NumPy. Nature, v. 585, p. 357–362, 2020. DOI: 10.1038/s41586-020-2649-2.
- HASTIE, Trevor; TIBSHIRANI, Robert; FRIEDMAN, Jerome. The elements of statistical learning: data mining, inference, and prediction. 2. ed. New York: Springer, 2009.
- KAPOOR, Sayash; NARAYANAN, Arvind. Leakage and the reproducibility crisis in machine-learning-based science. Patterns, v. 4, n. 9, 2023.

Referências Bibliográficas

- > IZBICKI, Rafael; DOS SANTOS, Tiago Mendonça. Aprendizado de máquina: uma abordagem estatística. Rafael Izbicki, 2020.
- MORETTIN, Pedro Alberto; SINGER, Júlio da Motta. Estatística e ciência de dados. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC,
 2022.
- PEDREGOSA, F. et al. Scikit-learn: Machine Learning in Python. Journal of Machine Learning Research, v. 12, p. 2825–2830, 2011.
- PONCE-BOBADILLA, Ana Victoria et al. Practical guide to SHAP analysis: Explaining supervised machine learning model predictions in drug development. Clinical and Translational Science, v. 17, n. 11, p. e70056, nov. 2024. DOI: 10.1111/cts.70056.
- PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Python Language Reference. Disponível em: https://docs.python.org/3/reference/index.html. Acesso em: 10 set. 2025.
- THE PANDAS DEVELOPMENT TEAM. pandas-dev/pandas: Pandas. Zenodo, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.10537285. Acesso em: 10 set. 2025.



Referências Bibliográficas

➤ VON LUXBURG, Ulrike; SCHÖLKOPF, Bernhard. Statistical Learning Theory: Models, Concepts, and Results. In: GABBAY, D. M.; HARTMANN, S.; WOODS, J. H. (eds.). Handbook of the History of Logic, vol. 10: Inductive Logic. Amsterdam: Elsevier North Holland, 2011. p. 651–706. DOI: 10.1016/B978-0-444-52936-7.50016-1.



Introdução à Interpretabilidade em modelos de Machine Learning

Obrigada!

Profa. Dra. Roberta Wichmann

<u>roberta.wichmann@idp.edu.br</u>



